

CONEXÃO CRIANÇAS COM A NATUREZA – educação sustentável e inovadora

Fabiana Corado Teixeira¹
 Maria Fernanda Antunes Werkhauser²
 Gisele Angélica de Souza Louzada³
 Rebeca da Silva Campos⁴

RESUMO

A conexão com a natureza pode ser compreendida como uma associação cognitiva que o indivíduo estabelece com o ambiente natural, identificando-se como parte integrante dele (Barrable, 2019). Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma atividade de sensibilização ambiental junto a alunos do Ensino Fundamental I em uma nascente. Para tanto, foi realizada uma trilha guiada em uma propriedade rural com estudantes do 4º ano de uma escola privada localizada em Barreiras – BA. Durante o percurso, as crianças observaram a diversidade de plantas e a nascente de um riacho. Ao longo da trilha, as crianças foram incentivadas a registrar as sensações e sentimentos despertados pelo contato direto com o ambiente. No final da caminhada, tiveram a oportunidade de beber água diretamente da nascente protegida, vivência que despertou curiosidade e encantamento. Participaram de uma palestra ministrada por um educador ambiental, que aprofundou os conhecimentos sobre a importância da conservação desse ecossistema. A vivência resultou em exposição fotográfica para compartilhar com os demais colegas e relatos dos alunos sobre o ambiente qualificado como agradável, despertando sentimentos de alegria, tranquilidade e paz. Ressaltaram ainda a diferença no sabor da água, descrevendo a da nascente como “docinha”. De acordo com Profice (2016), quando a criança interage com a natureza, utiliza todos os sentidos simultaneamente, o que favorece seu desenvolvimento integral e cria vínculos afetivos. Esse vínculo, segundo Paz, Zacarias e Higuchi (2022), é fortalecido pelo contato frequente e positivo, mediado por adultos de referência. Tal proximidade é essencial para a formação da consciência ecológica. Nesse sentido, a conexão com a natureza desempenha papel fundamental no estímulo à responsabilidade ambiental, à proteção dos recursos naturais e a comportamentos pró-ambientais (Ottoa; Pensinibe, 2017). Pato e Higuchi (2018) ressaltam ainda que quanto mais o indivíduo se percebe parte da natureza, mais considera os interesses coletivos e a preservação das diversas formas de vida.

Palavras-chave: ambientes naturais, educação ambiental, docilidade ambiental, percepção da natureza

¹ Graduada em pedagoga, Professora da Educação Básica, fabyepp@gmail.com;

² Graduanda em Psicologia, pela UNINAUSSAU. Email: nandawerkhauser@gmail.com

³ Graduada em Biologia, Doutoranda em Educação pela Universidade de Brasília, gisele_louzada@yahoo.com.br

⁴ Professora orientadora, Doutora em Educação, pela Universidade de Brasília, rebecabecker@gmail.com